

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA DA FREGUESIA DA ENCARNAÇÃO, IPSS

Relatório e Contas 2013

30 de Maio de 2014



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
ÓRGÃOS SOCIAIS	3
RELATÓRIO FINANCEIRO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013.....	5 a 5
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013.....	9

INTRODUÇÃO

Ex.^{mos} Senhores Associados,

A actual Direcção da Associação de Beneficência da Encarnação (ABFE), empossada em 13 de Novembro de 2009, vem, no cumprimento da normas legais e estatutárias, submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas do Exercício de 2013.

A Direcção,

A handwritten signature in blue ink, consisting of several fluid, connected strokes. The signature is positioned below the text 'A Direcção,'.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Cónego João Seabra, Prior da Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
1º Secretário	Isabel Maria Lobo de Lima Mayer Martinha
2º Secretário	José João Gonçalves Teixeira

Direcção

Presidente	Miguel Augusto Correia Pinto de Magalhães Martinha
Secretário	Artur Jorge Cordeiro Ferreira
Tesoureiro	Ricardo João Calado Rodrigues
1º Vogal	Luís Filipe dos Santos de Almeida
2º Vogal	Duarte Vieira da Fonseca de Lima Mayer

Conselho Fiscal

Presidente	Henrique Frederico Caetano
1º Secretário	Sofia Isabel da Piedade Ferreira
2º Secretário	Nuno Alexandre da Câmara Archer de Carvalho

RELATÓRIO FINANCEIRO

Considerando os excelentes resultados obtidos pelo projecto +Skillz (2010-12), a Direcção decidiu apoiar uma nova candidatura do projecto à sua extensão por mais 3 anos (2013-15) em moldes semelhantes aos seguidos anteriormente: cedência de instalações e apoio institucional. Esta candidatura acabou por ser aprovada e assim desde Janeiro que o +Skillz arrancou para uma nova fase, com uma equipa renovada e com novos e ambiciosos objectivos.

Durante o ano, a ABFE manteve-se assim empenhada no apoio ao projecto +Skillz, cuja existência permite à ABFE uma efectiva intervenção junto do público mais jovem da sua comunidade.

Em 2013 iniciou-se ainda o processo de adjudicação de um conjunto de intervenções de conservação da sede consideradas da maior urgência (limpeza e reparação do telhado, renovação das casas de banho do 1º e 2º andares e reconstrução da coluna de águas do edifício). Estas obras acabaram por arrancar apenas em Fevereiro de 2014, tendo sido concluídas entretanto.

A nível económico-financeiro, o resultado líquido do exercício foi positivo e registou um lucro de 4.555,05 euros.

Apesar de os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), terem registado um valor negativo de 3.556,90 euros, os resultados financeiros, essencialmente juros de aplicações financeiras, mais que superaram este valor, atingindo 8.111,95 euros.

M
K

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

BALANÇO INDIVIDUAL

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		211.209,85	211.209,85
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		211.209,85	211.209,85
Activo corrente:			
Inventários.....			
Activos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		3.416,75	3.416,75
Accionistas/sócios.....			240,00
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....		24,94	
Activos financeiros detidos para negociação.....			310,05
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		322.743,50	318.032,34
		326.185,19	321.999,14
Total do Activo		537.395,04	533.208,99

A Direcção,

O Técnico Oficial de Contas,

João Ricardo Costa

M
R

BALANÇO INDIVIDUAL
De 01/01/2013 a 31/12/2013

(continuação)

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		60.787,26	60.787,26
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		291.734,58	85.346,17
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....		179.883,14	179.883,14
Outras variações no capital próprio.....			
		532.404,98	326.016,57
Resultado líquido do período.....		4.555,05	206.388,41
		536.960,03	532.404,98
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		536.960,03	532.404,98
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			369,00
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		435,01	435,01
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Diferimentos.....			
		435,01	804,01
Total do passivo		435,01	804,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		537.395,04	533.208,99

A Direcção,

O Técnico Oficial de Contas,

José Ricardo Costa



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios à exploração.....		1.813,54	1.647,70
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(4.871,08)	(4.338,62)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		201,38	218.337,87
Outros gastos e perdas.....		(700,74)	(14.531,04)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3.556,90)	201.115,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.556,90)	201.115,91
Juros e rendimentos similares obtidos.....		8.111,95	5.272,50
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		4.555,05	206.388,41
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		4.555,05	206.388,41

A Direcção,

O Técnico Oficial de Contas,



NOTAS (ANEXO) ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: **ASSOCIAÇÃO de BENEFICIÊNCIA da FREGUESIA da ENCARNAÇÃO**

Sede social: Rua do Teixeira, 7-13, 1200-459 Lisboa

NIPC: 500745528

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas aplicáveis ao Sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2013.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, nomeadamente depósitos a prazo.

M
R

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013.

Nos termos das disposições Legais e Estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação de Beneficência da Freguesia da Encarnação, dá o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, relativamente ao Exercício de 2013, findo em 31 de Dezembro.

Analisámos o Relatório da Direcção, o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2013, e concluímos que estão de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Com base no que antecede, propomos que sejam aprovados em Assembleia Geral desta Associação os Relatórios e Contas apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2013;

Lisboa, 7 de Maio de 2014

O Presidente do Conselho Fiscal,

Fernando António Cardoso